

Esta edição da Revista de Administração Contemporânea apresenta dez artigos que contemplam diferentes áreas da Administração. Os autores são de onze diferentes universidades (três estrangeiras), sendo que quatro co-autorias ultrapassam as barreiras institucionais.

Paulo Ceretta e Carlos Niederauer utilizam dados sobre o montante de capital dos proprietários, capital de terceiros, receita total e resultados de semestre para analisar o nível de competição e o desempenho comparativo de 144 instituições bancárias no Brasil. Antonio Pinho e Jorge Ferreira da Silva apresentam um estudo sobre as estratégias escolhidas por empresas da indústria farmacêutica brasileira entre 1995 e 1998. À luz da teoria de Porter, o trabalho apresenta as estratégias competitivas relevantes, identificando os grupos estratégicos formados. O artigo de Davi Andrade e James Falk baseia-se em um estudo de caso envolvendo usuários de um Sistema de Informação Hospitalar na cidade do Recife e procura estabelecer a relação entre a eficácia do sistema, à medida que contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, e o nível de melhoria percebida pelos usuários. Jairo Eduardo Borges-Andrade e Ronaldo Pilati, por meio de uma investigação envolvendo mais de 1.400 trabalhadores de diferentes organizações, procuram contribuir para a compreensão do comprometimento organizacional e suas relações com suporte e imagem nas organizações. Eduardo Davel e Hilka Machado consideram que as atuais transformações nas organizações contemporâneas sugerem uma nova dinâmica no exercício da influência; o artigo explora então essa dinâmica, desenvolvendo um esquema teórico que considera os fenômenos de liderança e de identificação em sua complementaridade.

Alvaro Tamayo, utilizando uma amostra de 192 empregados, apresenta um estudo sobre o impacto das prioridades axiológicas, do gênero e da atividade física regular sobre o estresse no trabalho. Cristiane Alperstedt apresenta um estudo exploratório a respeito da definição de universidades corporativas, tendo por base a diferenciação entre tais universidades e os departamentos de treinamento. Sérgio de Mello e Martin Collins apresentam os resultados da sua pesquisa sobre mensuração de risco percebido em situações de compra (*business-to-business*) nos setores farmacêutico e de confecções nos maiores Estados da Federação Brasileira. Carlos Machado-Santos estuda os retornos gerados por carteiras de ações cobertas por opções, usando um esquema de cobertura discreto, em que as posições são revistas quando a *ratio* de cobertura diária varia para além de um valor específico. Finalmente, Gyorgy Varga apresenta um estudo sobre a avaliação de *performance* dos dez maiores fundos de ações oferecidos no mercado brasileiro, mostrando as dificuldades da aplicação dos principais indicadores de *performance*.

Tendo em vista o nosso objetivo de diminuir o tempo de espera para publicação dos artigos anteriormente aprovados, não nos sobra espaço para a apresentação, nesta edição, da seção **Documentos**. Da mesma forma, as seções sobre resenhas de livros e sobre casos brasileiros, ainda em estudos, ficam para os próximos números. Que esta edição atenda às expectativas dos nossos leitores. Os seus comentários serão bem vindos.

Cesar Gonçalves Neto
Editor
